

Estratégias de estudo utilizadas na preparação de duas peças (Bartók e Rheinberger) por alunos de graduação em piano e em órgão

INTRODUÇÃO

O estudo de peças contrapontísticas possui uma problemática diferente daquelas em que não há vozes independentes. Em uma melodia acompanhada para teclado, cada mão geralmente exerce apenas uma função, isto é, a melodia na mão direita e acordes na mão esquerda. Numa obra contrapontística, cada voz é independente, requerendo uma compreensão individual, voz a voz. Dessa forma, as estratégias de estudo utilizadas pelo músico são de relevância crucial no processo da compreensão e execução das vozes em uma peça contrapontística.



METODOLOGIA

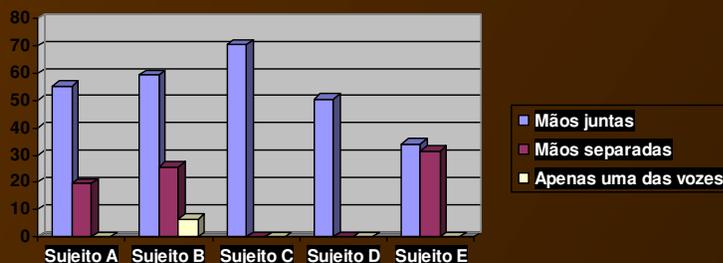
- Gravação em vídeo de sessão de estudo com 5 voluntários;
- Entrevista semi-estruturada;
- Transcrição dos vídeos e mapeamento das estratégias utilizadas;
- Análise dos dados obtidos.

DESENVOLVIMENTO

A peça escolhida para o estudo foi "In Four Parts", a quatro vozes, da série *Mikrokosmos* do compositor Bela Bartók. É uma obra simples mecanicamente, mas possui 4 vozes independentes, as quais se cruzam com frequência. Essas recisam ser bem compreendidas para não serem confundidas.

Após a análise da sessão de estudo filmada, todas as estratégias usadas foram categorizadas, como tocar mãos juntas, apenas uma mão, tocar apenas uma das vozes, etc. Diferenciamos também quando o aluno tocava apenas um trecho ou a peça inteira do início ao fim. Através da entrevista semi-estruturada após a sessão de estudo, foram obtidas informações adicionais sobre o porquê de algumas estratégias escolhidas.

Maneiras bem distintas de encarar uma mesma peça sob o mesmo tempo de estudo foram constatadas. O gráfico abaixo mostra como os cinco alunos utilizaram três estratégias: mãos juntas, mãos separadas e apenas uma voz.

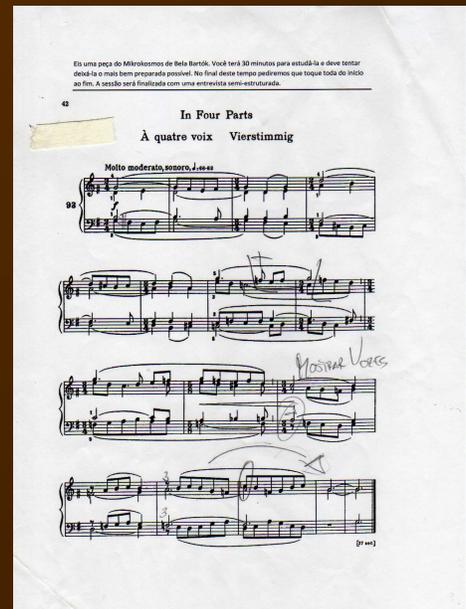


OBJETIVO GERAL

O objetivo deste trabalho é observar as estratégias de estudo utilizadas em uma mesma peça contrapontística por diferentes alunos do curso de Bacharelado em piano e órgão da UFRGS. Esta apresentação inclui apenas os alunos de piano

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Comparar com que frequência e de que forma são utilizadas estratégias como tocar com mãos juntas, mãos separadas, tocar vozes separadas;
- Observar outras possíveis estratégias utilizadas pelos alunos;
- Observar se as vozes observadas pelos alunos são como entidades independentes e, neste caso, como é realizado.



CONCLUSÃO

Os resultados preliminares apontam para o uso do estudo com mãos separadas por todos os alunos, enquanto outras estratégias como cantar uma das vozes ou ressaltar cada uma separadamente, foram utilizadas apenas por um ou outro aluno. Observamos que cada aluno utilizou estratégias e abordagens distintos no seu estudo, priorizando parâmetros e utilizando o tempo disponível de forma diferente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Alguns alunos demonstraram certa ansiedade durante o estudo com relação ao tempo disponível para preparar a peça (20 minutos) antes de executá-la. Através da análise dos vídeos e dos depoimentos dos alunos na entrevista, constatamos que nem todos estudaram da mesma maneira que normalmente fariam, caso não tivesse esta restrição de tempo. Essas diferenças foram levadas em conta.

Autor: Sergio Balthazar de Lemos
UFRGS- Bacharelado em Música
contato: sergiobaiano88@hotmail.com
Orientadora: Dra. Any Raquel Carvalho